



A FIGURAÇÃO DA VIOLÊNCIA NO OESTE AMERICANO EM MERIDIANO DE SANGUE, DE CORMAC MCCARTHY

Edyon Endyson Beserra De Mendonca Dias¹
Andrea Cristina Muraro²

RESUMO

O trabalho em questão apresenta uma análise qualitativa sobre a figuração da violência no romance Meridiano de Sangue (1985) do escritor Cormac McCarthy. O romance apresenta um conjunto de temas, como o genocídio indígena promovido por pequenas cidades do interior sulista nos EUA, a violenta expansão americana para Oeste, as formas de se pensar em meados do século XIX e a inexistência das leis do estado em algumas regiões. Tais temas são construídos por camadas narrativas ao apresentar parte da vida do protagonista Kid, que vaga por onde o destino o leva e assim mostra para o leitor a violência de uma sociedade desestabilizada. Para a presente análise se alicerçar em um embasamento teórico, buscamos utilizar como ferramenta a fortuna crítica de Mikael Frota acerca do mesmo romance de McCarthy, utilizamos também o texto histórico de Dee Brown Enterrem Meu Coração na Curva do Rio, e a filosofia acerca da violência de Hannah Arendt Sobre a Violência. Com a utilização desses trabalhos como ferramenta, percebemos as camadas históricas e filosóficas que Meridiano de Sangue carrega e como dessa forma se constrói a figuração da violência dentro da obra.

Palavras-chave: Literatura Norte-Americana; Cormac McCarthy; Romance histórico; Violência.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA, CAMPO DOS PALMARES, Discente,
edyonendyson18@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA, CAMPOS DOS PALMARES, Docente,
muraro@unilab.edu.br²